

recolhidos. O estado de saúde oral foi avaliado através do exame clínico (índice CPO), parâmetros periodontais (índice de placa (IP), profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de aderência clínica (NAC), hemorragia pós-sondagem (HPS) e colheita de saliva estimulada e não-estimulada (fluxo e pH).

Resultados: Não foram encontradas diferenças na idade entre os doentes em HD (52 ± 8 anos) e em DP (47 ± 11 anos) ($p = 0.163$). Verificou-se que os doentes em HD fumavam mais do que os doentes em DP (fumadores: HD, 35%; DP, 9%; $p = 0.032$). Quanto aos hábitos de higiene oral entre os dois grupos não se observaram diferenças no número de escova-gens/dia (< 2 vezes/dia: HD, 57.9%; DP, 60.9%; $p = 0.845$), contudo houve diferenças na frequência com que mudam a escova/ano (< 4 /ano: HD, 13.1%; DP, 72.7%; $p < 0.001$). Relativamente ao índice CPO não se verificaram diferenças entre os dois grupos (HD, 11.48 ± 8.60 ; DP, 13.57 ± 6.73 ; $p = 0.114$). Os doentes em HD apresentaram um maior IP (HD, 90 ± 15 ; DP, 61 ± 33 ; $p = 0.002$) e uma maior perda do NAC (HD, 3.5 ± 1.3 ; DP, 2.2 ± 0.6 ; $p < 0.001$) enquanto que os doentes em DP um maior índice de HPS (HD, 12.3 ± 21.9 ; DP, 36.9 ± 39.0 ; $p = 0.017$). Na avaliação salivar apenas foram encontradas diferenças entre os dois grupos no que respeita ao pH da saliva não estimulada (HD, 7.24 ± 0.69 ; DP, 7.69 ± 0.53 ; $p = 0.020$), mais alcalino nos doentes em DP.

Conclusões: Os doentes renais crónicos em HD apresentaram uma pior higiene oral e um pior estado periodontal do que os doentes em DP. Contudo, observou-se um menor valor de HPS nos doentes em HD, provavelmente condicionado pelo efeito do tabaco sobre os tecidos periodontais. Os doentes em DP apresentaram um pH mais alcalino do que os doentes em HD, o que pode ter um papel protetor contra a cárie.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.067>

I-67. Complicações na Gestação – fatores de risco genéticos e ambientais



Paula Vaz*, Francisco Valente, Bibiana Assunção, Ana Cristina Braga, Maria Helena Figueiral, Afonso Pinhão Ferreira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), Departamento de Produção e Sistemas da Universidade do Minho, Unidade de Diagnóstico Pré-Natal do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Objetivos: Investigação recente tem-se centrado na relação da saúde oral com complicações gestacionais, levantando questões sobre fatores de risco para essas complicações. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo caracterizar e avaliar eventuais fatores de risco (genéticos e ambientais, sistêmicos e orais) para complicações gestacionais numa população da Consulta da Grávida e Bebê da FMDUP (CGB-FMDUP).

Materiais e métodos: O estudo, do tipo transversal observacional, foi realizado numa amostra de quinze gestantes selecionadas aleatoriamente de uma população da Unidade de Diagnóstico Pré-natal do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia (UDP – CHVNG) seguidas pela CGB-FMDUP. As variáveis foram determinadas através da avaliação e registo clínicos recolhidos. A análise estatística foi efetuada no SPSS Statistics (versão 21.0, IBM®, USA) e a metodologia estatística consistiu

na caracterização através de gráficos e tabelas de frequências. Foi utilizado o teste exato de Fisher para avaliar a associação entre variáveis binárias. A deteção de evidência estatística foi considerada para valores p inferiores a 0,05.

Resultados: Da caracterização de eventuais fatores de risco genéticos salientaram-se os seguintes resultados: 61,5% das gestantes apresentava história de doença genética/familiar, 30,8% possuíam história de abortos na família, 15,4% apresentavam história familiar de mortes ou problemas ocorridos no período pré-natal, neo-natal e infância por defeitos congénitos. Para os possíveis fatores ambientais, verificou-se que 30,8% das grávidas possuíam hábitos tabágicos e nenhuma consumia álcool. Dos possíveis fatores sistêmicos destacou-se que 38,5% das gestantes possuía uma patologia sistémica e nenhuma tinha diabetes gestacional. Relativamente a fatores orais realçou-se que 30,8% apresentavam gengivite e 38,5% periodontite. O teste exato de Fisher não detetou associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de aborto provocado ou de aborto espontâneo e a história de doença genética/ familiar (valores p respetivamente de 0,641 e de 0,510).

Conclusões: O estudo desenvolvido não encontrou associação estatisticamente significativa entre a ocorrência de aborto e história de doença genética/familiar. No entanto, tornam-se prementes mais estudos, com populações de maior dimensão, que incidam na relação de eventuais fatores de risco e complicações da gestação e parto.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.068>

I-68. Colonização oral por *Pseudomonas* e *Burkholderia* em doentes em Diálise Peritoneal



Liliana Simoes Silva*, Maria Joao Sousa, Carla Santos Araujo, Manuel Pestana, Isabel Soares Silva, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentaria Universidade do Porto (FMDUP), Centro Hospitalar de São João

Objetivos: Embora a taxa de peritonites no serviço de Nefrologia do HS João tenha vindo a diminuir nos últimos anos, sendo actualmente de 1 peritonite/29 meses, a infecção peritoneal continua a ser uma causa importante de abandono da técnica. A bactéria *Pseudomonas* spp. (16%) foi responsável pela maioria dos episódios de peritonites causadas por bactérias gram-negativas neste serviço; e a bactéria *Burkholderia* foi também identificada em peritonites anteriores. Este estudo teve como objetivo avaliar a colonização por *Pseudomonas* e *Burkholderia* da cavidade oral em doentes renais crónicos (DRC) em diálise peritoneal (DP), e tentar estabelecer uma relação entre a microbiota oral normal e agentes causadores de peritonites.

Materiais e métodos: Foram incluídos 35 DRC prevalentes em DP no Hospital de S. João. Foi recolhida a informação clínica e demográfica, tendo-se realizado um exame intra-oral de forma a avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO) e o índice de higiene oral. Foram recolhidas amostras de saliva para análise microbiológica, que consistiu